

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-Graduação () Profissional

Modelo experimental *in vivo* de candidose oral como ferramenta no desenvolvimento de estratégias terapêuticas sucessivas

Acosta, G. A.¹; Lara, V. S.¹; Venturini, J.³; Pinke, K. H.¹; Silva, T. F. C. F.²; Almeida, N. L. M.¹

¹Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia (FOB/USP) - Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Radiologia e Patologia.

²Universidade de São Paulo – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP) - Departamento de Bioquímica e Imunologia.

³Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - Faculdade de Medicina (FAMED/UFMS).

O objetivo foi autenticar o modelo experimental de candidose oral descrito por Takakura et al., (2003) após 7 dias de infecção e verificar a permanência da doença 14 dias pós-infecção. Para a indução da candidose oral, camundongos BALB/c foram imunossuprimidos por duas injeções (dias 0 e 4) de prednisolona. Após a primeira imunossupressão (dia 1), os animais foram sedados e foi realizada a aplicação tópica de *C. albicans* (200 µL) em toda a cavidade oral por um minuto. Do primeiro ao sétimo dia, cloridrato de tetraciclina foi fornecido na água de beber. Foram realizados 3 experimentos independentes e os animais foram divididos em 4 grupos (n=15/grupo): animais saudáveis que não receberam nenhum tipo de procedimento (CTRL), animais apenas imunossuprimidos e eutanasiados após 14 dias (IMS), animais imunossuprimidos, infectados por *C. albicans* e eutanasiados após 7 (IMS/Ca) e 14 (IMS/Ca+7d) dias de infecção. Os animais foram pesados diariamente para análise da cinética corporal. Após eutanásia, a língua foi removida, avaliada macroscópica, microbiológica e microscopicamente e submetida à quantificação das citocinas IL-17A, IL-1β, INF-γ e TNF-α. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA), seguido do teste de Tukey, considerando p<0,05. Como resultado, os animais infectados (IMS/Ca e IMS/Ca+7d) perderam mais peso em relação aos grupos CTRL e IMS. Os animais do grupo IMS/Ca apresentaram maior percentual de áreas com placas micelias (p<0,05) e, conseqüentemente, maior número de UFC/g (p<0,001) e de leveduras/hifas (p<0,001) no dorso da língua, além de uma suprarregulação de citocinas do eixo Th1/Th17 comparado aos animais do grupo IMS/Ca+7d. Entretanto, mesmo atenuada, a infecção permaneceu após 14 dias (IMS/Ca+7d). Por fim, através do modelo empregado, a doença foi estabelecida após sete dias e permaneceu por 14 dias com uma única aplicação do inóculo, permitindo o desenvolvimento de novos tratamentos antimicrobianos sucessivos para a candidose oral.